



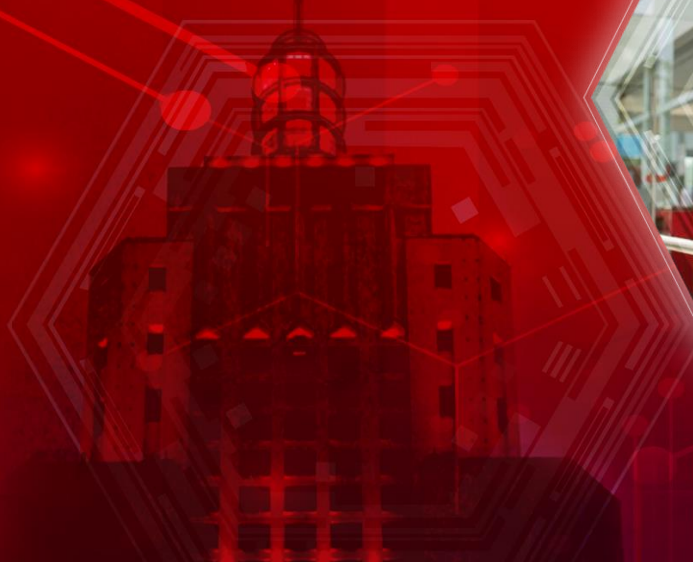
Santander

Informe de resultados

BR GAAP - 4º Trimestre de 2018



BLACKWEEK



Vertical text on the right edge of the page, partially obscured.

Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	27
○ Informações Adicionais	29

Resumo dos dados do período

As informações gerenciais apresentadas neste relatório excluem os eventos não recorrentes, apresentados nas páginas 27 e 28 (Reconciliação entre o resultado contábil e gerencial).

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	2018	2017	Var. 12M	4T18	3T18	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	42.000	37.327	12,5%	10.747	10.629	1,1%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	17.269	15.611	10,6%	4.725	4.135	14,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.860)	(9.708)	11,9%	(2.986)	(2.618)	14,0%
Despesas Gerais ²	(20.179)	(19.167)	5,3%	(5.487)	(5.020)	9,3%
Pessoal	(9.313)	(9.091)	2,4%	(2.387)	(2.331)	2,4%
Administrativa	(10.867)	(10.076)	7,8%	(3.100)	(2.690)	15,2%
Lucro Líquido Gerencial ³	12.398	9.953	24,6%	3.405	3.108	9,5%
Lucro Líquido Societário	12.166	7.997	52,1%	3.336	3.039	9,8%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	805.819	683.732	17,9%	805.819	769.990	4,7%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	194.465	171.730	13,2%	194.465	179.682	8,2%
Carteira de crédito	305.260	272.562	12,0%	305.260	298.433	2,3%
Pessoa física	132.565	108.115	22,6%	132.565	125.336	5,8%
Financiamento ao consumo	50.066	41.884	19,5%	50.066	47.274	5,9%
Pequenas e médias empresas	37.546	34.288	9,5%	37.546	36.269	3,5%
Grandes empresas	85.083	88.275	-3,6%	85.083	89.554	-5,0%
Carteira de crédito ampliada ⁴	386.736	347.907	11,2%	386.736	380.713	1,6%
Captação de clientes ⁵	332.254	307.619	8,0%	332.254	336.997	-1,4%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	248.998	200.230	24,4%	248.998	246.476	1,0%
Patrimônio líquido final ⁶	64.572	58.570	10,2%	64.572	64.824	-0,4%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	19,9%	16,9%	3,0 p.p.	21,1%	19,5%	1,6 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,7%	1,5%	0,2 p.p.	1,7%	1,6%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	40,5%	44,1%	-3,6 p.p.	42,6%	39,7%	2,9 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	85,6%	81,4%	4,1 p.p.	86,1%	82,4%	3,7 p.p.
Índice de Basileia	15,1%	15,8%	-0,8 p.p.	15,1%	15,3%	-0,2 p.p.
Nível I	14,0%	14,7%	-0,8 p.p.	14,0%	14,1%	-0,2 p.p.
Nível II	1,1%	1,1%	0,0 p.p.	1,1%	1,1%	0,0 p.p.
CET1 - Fully Loaded	12,5%	12,7%	-0,2 p.p.	12,5%	12,6%	-0,1 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,1%	3,2%	-0,1 p.p.	3,1%	2,9%	0,2 p.p.
Pessoa Física	3,9%	3,7%	0,2 p.p.	3,9%	3,8%	0,1 p.p.
Pessoa Jurídica	1,9%	2,5%	-0,6 p.p.	1,9%	1,9%	0,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	201,0%	202,5%	-1,5 p.p.	201,0%	207,1%	-6,1 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,8%	4,0%	-0,2 p.p.	3,8%	3,7%	0,1 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	295.916	292.715	1,1%	295.916	301.541	-1,9%
Agências	2.283	2.255	28	2.283	2.276	7
PABs	1.267	1.211	56	1.267	1.281	(14)
Caixas eletrônicos - próprios	13.641	13.522	119	13.641	13.607	34
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	23.049	21.195	1.854	23.049	22.447	602
Funcionários ¹⁰	48.012	47.404	608	48.012	47.836	176

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 70 milhões no 4T18, R\$ 70 milhões no 3T18 e R\$ 166 milhões no 4T17.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI), notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças.

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 662 milhões no 4T18, R\$ 727 milhões no 3T18 e R\$ 930 milhões no 4T17.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

¹⁰ A partir do 1T18 passou a consolidar as empresas de tecnologia Prodban e Isban.

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Somos um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Melhorar a rentabilidade, recorrência e sustentabilidade, crescendo nos negócios, com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Ganhar participação de mercado de forma rentável por meio de nosso robusto portfólio, otimizar o ecossistema e lançar novos negócios, melhorando continuamente a experiência dos nossos clientes.

Encerramos 2018 sendo mais um ano de sólida geração de resultados o que nos possibilitou atingirmos maior patamar de rentabilidade. Esse notável desempenho pode ser atribuído ao crescimento da base de clientes, por meio da melhoria na experiência e satisfação, maior eficiência operacional e elevado nível de engajamento de nossos colaboradores, proporcionando a sustentabilidade do negócio. Acreditamos que a partir do nosso modelo de negócio claramente definido temos espaço para seguir capturando oportunidades no mercado. Destacamos:



Pessoas

Nossas pessoas são a nossa marca. Ao longo desse ano alcançamos importantes marcos que refletem nosso comprometimento em engajar os funcionários e fortalecer a cultura interna:

- **Gestão horizontal:** em 2018, o Café com Rial obteve adesão de cerca de 40% da base de colaboradores por evento (via app Santander Now e intranet), com periodicidade mensal.
- **Academia Santander:** incentiva o protagonismo individual na formação técnica sendo que 67% dos colaboradores totais são multiplicadores internos.
- **Santander Star:** programa de reconhecimento não financeiro que elege os funcionários destaque dentre cinco categorias – Resultado, Inovação, Colaboração, Atendimento e Risk Pro.



3º ano consecutivo entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela pesquisa GPTW, +14 posições YoY.



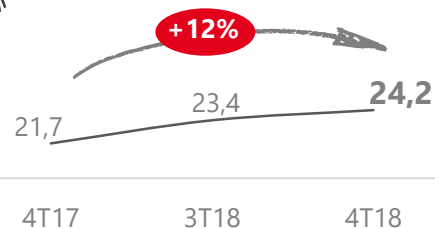
Vinculação dos clientes:

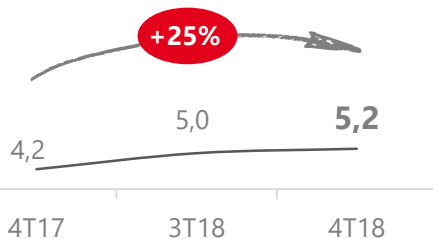
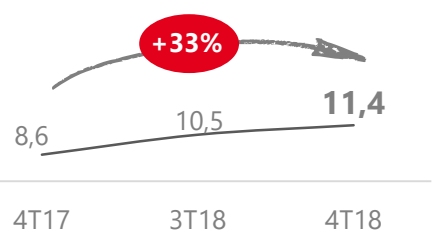
Em 2018, fomos pioneiros no setor financeiro brasileiro em divulgar o nosso NPS (*Net Promoter Score*) que atingiu 57 pontos nesse trimestre, alta de 14 pontos YoY.

Como resultado de nossas ações, continuamos expandindo a base de clientes na qual destacamos os correntistas ativos que crescem há 43 meses consecutivos.



Clientes **ativos totais** | milhões




Cientes vinculados | milhões

Cientes digitais | milhões

Varejo

- Cartões:** encerramos o 4T18 com forte crescimento de 20,4% YoY no faturamento total. No trimestre, promovemos campanhas de incentivo ao uso do cartão, como a Promoção Bateu Ganhou e Ping Pong de Prêmios. Em 2018, fortalecemos nossa oferta agregada: Santander Way se mantém como uma das melhores avaliações do mercado de aplicativos (4,8 estrelas na Apple Store e 4,6 no Google play), lançamos o Santander Pass com tecnologia NFC, para pagamentos por aproximação, e o Supercrédito para a contratação de crédito pessoal pelos clientes não correntistas. Além disso, nossos cartões podem ser contratados digitalmente ou nas agências. Todas essas ações colaboraram para o incremento na participação de mercado em carteira de crédito que atingiu 13,1%¹ (+1,1p.p. YoY).
- Consignado:** seguimos registrando ganhos na participação de mercado em carteira de crédito que atingiu 9,9%¹ (+1,8 p.p. YoY). Destacamos a produção nos canais digitais que, nesse trimestre, expandiu 10% QoQ o número de contratos realizados.
- Imobiliário:** ao longo do ano intensificamos a exposição comercial desse produto nas mídias. Ao mesmo tempo, melhoramos a experiência por meio de um canal totalmente digital que possibilita ao cliente fechar o negócio. Além disso, a industrialização de nossos processos internos já mostra resultados trazendo maior

eficiência e agilidade. Como resultado, a originação no varejo aumentou 2,1²x YoY.


Agro

Alinhado com nosso processo de interiorização e objetivo de sermos o melhor banco de agronegócio do país, inauguramos nesse trimestre mais 4 lojas vocacionadas totalizando 21 espaços. Em paralelo, aprimoramos o atendimento com gerentes exclusivos e aumentamos a eficiência, reduzimos nosso *lead time* (tempo de contratação do crédito rural) em 46%, ao longo de 2018. Além disso, melhoramos nosso posicionamento em LCA cuja participação de mercado atingiu 7,8%¹ (+2,4p.p. YoY).


Getnet

Nosso modelo de negócios especializados, integrado com o banco, qualidade no atendimento e inovações têm se mostrado nossos maiores diferenciais. Nesse ano, desenvolvemos uma plataforma digital especializada para o comércio eletrônico com o conceito "one stop shop". Lançamos o POS digital que auxilia os clientes na gestão do próprio negócio. No âmbito da SuperGet, disponibilizamos a opção de boleto bancário para pagamento no momento da aquisição e intensificamos a comercialização do produto para o público de autônomos e empreendedores. Todos esses fatores colaboraram para a expansão de 32% no faturamento total em 2018. A participação de mercado atingiu 14,4%³ (+2,9 p.p. YoY).


PMEs

A estratégia de ofertas setORIZADAS, com atendimento personalizado, em conjunto com o Programa Avançar, nos posiciona para seguirmos expandindo consistentemente a base de clientes e vinculação. Por essas razões, atingimos o patamar de mais de 1 milhão de clientes enquanto nossa participação de mercado em carteira de crédito cresceu 0,4 p.p. em doze meses atingindo 11,4%⁴.


Fortalecimento dos negócios líderes

- Santander Financiamentos:** seguimos líderes nesse segmento, com participação de mercado de 23,7%⁵ (+0,6 p.p. em doze meses). Nossa plataforma digital +Negócios, o bom desempenho das parcerias e o atendimento comercial são os principais vetores que explicam essa evolução. Para consolidar nosso

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

relacionamento com os clientes realizamos iniciativas como a criação do programa +Fidelidade, modelo de incentivo para o lojista baseado no nível de vinculação, e o aperfeiçoamento da jornada no pós venda para os clientes finais. Nesse trimestre, iniciamos a integração da mesma experiência digital da Financeira para o Varejo, buscando melhorar a eficiência na contratação dos nossos correntistas.

- **Webmotors:** a ferramenta Cockpit segue com evolução de resultados, como aumento de 25% no volume de contatos feitos pelos vendedores aliado à redução de 15% no tempo desse contato com o cliente final. Com isso, percebemos um crescimento de 30% no número de lojas com alto nível de engajamento conosco.
- **Santander Corporate & Investment Banking (SCIB):** Seguimos reconhecidos como líderes:
 - Em assessoria financeira de financiamento e leilão de concessão e em estruturação de financiamento pela Anbima⁶, assessoria financeira nas Américas e líder Latam em Project Finance (MLA) pela Dealogic⁶.
 - No mercado de câmbio de acordo com o Banco Central do Brasil⁷.



Santander Corretora foi eleita⁸ em 1º lugar em recomendação de ações em 2018 pelo Valor Econômico.



Inovações

- **Santander On:** nova funcionalidade disponível em nosso aplicativo que tem o objetivo de ser transparente com os clientes e atuar na educação financeira. O Santander On, de forma gratuita, mostra a melhor maneira de utilizar as linhas de crédito, detalha os compromissos financeiros com o banco, informa a regularidade do CPF no mercado, facilita a atualização de renda e a gestão dos limites de crédito.
- **Black Week Santander:** em novembro realizamos a 2ª edição da campanha com mais de 45 tipos de produtos e serviços ofertados para os segmentos pessoa física e jurídica. A campanha está aderente ao reposicionamento de nossa marca e trouxe resultados notórios. Apresentamos crescimento das vendas em todos os canais, principalmente nos produtos de crédito imobiliário e capital de giro que expandiram, em média, mais de 200% em relação ao mesmo período do mês anterior. Dentre as vendas nos canais digitais, o crédito consignado apresentou um desempenho destacado.

- **Work Café:** inauguramos o Work Café, que difere das agências tradicionais, por integrar o conceito de uma agência digital e arquitetura moderna. Esse espaço proporciona uma experiência inovadora de interação com os serviços bancários dispondo de Wi-Fi gratuito, cafeteria e *coworking*, ATM reciclador dentre outros. O objetivo é estreitar o relacionamento com os nossos clientes e *prospects* dos segmentos pessoa física, média e alta renda, assim como PMEs.



Novos negócios

- **Ben Benefícios e Serviços:** atuará no setor de benefícios, iniciando com os cartões de alimentação e refeição, contribuindo para a otimização do nosso ecossistema. A proposta é oferecer melhor experiência para o cliente final, além de realizar parcerias com o departamento de RH das empresas e estabelecimentos comerciais. A Ben utilizará a marca Visa Vale que é reconhecida neste setor e suportará o nosso crescimento. Além disso, vemos potencial de sinergias com os segmentos de atacado, PMEs, pessoa física e também Getnet.
- **Pi:** iniciamos o piloto de nossa plataforma digital de investimentos para clientes que buscam mais autonomia e praticidade na contratação. A Pi tem acesso à produtos de diversas instituições e complementa nossa oferta de investimentos alcançando correntistas e não correntistas.



Sustentabilidade

Dentre os resultados relacionados à Sustentabilidade, destacamos a liderança no microcrédito, por meio do programa Prospera, cuja carteira de crédito cresceu 51% YoY ao final de dezembro 2018 atingindo R\$ 642 milhões. Em Universidades, reforçamos nossa responsabilidade social por meio do evento Preparação Universia que reuniu mais de 7 mil alunos. No Brasil, já concedemos mais de 14 mil bolsas de estudo desde 2015. No âmbito de financiamentos socioambientais, fomos o primeiro banco a lançar uma linha de financiamento exclusiva para bicicletas elétricas, o CDC Mobilidade, que pode financiar até 100% do valor do bem, com prazo máximo de 48 meses, para clientes pessoas físicas.

¹ Fonte Banco Central, data-base novembro/18 ² Fonte Banco Central, acumulado entre janeiro a novembro de 2018 ³ Fonte ABECS - Credenciadoras, data-base setembro de 2018. ⁴ Fonte Banco Central, data-base setembro de 2018. ⁵ Fonte Banco Central, data-base novembro de 2018. Participação de mercado total de veículos (PF e PJ). ⁶ Dealogic, data-base 2018 e Assessoria Financeira – líder desde 2008, ANBIMA 2017. ⁷ Acumulado entre janeiro a novembro de 2018. ⁸ Considera o desempenho de janeiro a dezembro de 2018.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Sumário Executivo

RESULTADOS



Em menos de quatro anos reposicionamos a nossa organização, por meio de uma estratégia claramente definida, o que nos permitiu atingir maior patamar de retorno. Em 2018, mesmo com crescimento em ritmo moderado dos indicadores de atividade econômica, fomos capazes de crescer dois dígitos a carteira de crédito em relação a 2017, expandindo de forma rentável nossa participação de mercado. Essa expansão anual do saldo de crédito se deu a partir da sólida gestão de riscos e eficácia dos modelos, mantendo os indicadores de qualidade em patamares controlados. Como resultado, a receita total cresceu duplo dígito pelo segundo ano consecutivo, com a contribuição positiva tanto da margem financeira quanto de comissões. A consistência de nossas receitas, em conjunto, com a busca contínua pela excelência operacional, baseado no modelo de visão industrial, permitiu atingirmos o melhor patamar anual do índice de eficiência.

O lucro líquido gerencial

alcançou R\$ 12.398 milhões no ano, expansão de 24,6% em doze meses e 9,5% em três meses.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 19,9% em 2018, expansão de 3,0 p.p. em doze meses. No trimestre, a rentabilidade atingiu 21,1%, incremento de 1,5 p.p. em três meses.

As receitas totais

somaram R\$ 59.268 milhões em 2018, expansão de 12,0% em doze meses (ou R\$ 6.330 milhões) e 4,8% em três meses.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

A margem financeira alcançou R\$ 42.000 milhões no ano, alta de 12,5% em relação a 2017, desempenho atribuído, em grande parte, à margem de crédito, com o aumento do volume e, principalmente, pela maior participação dos segmentos de varejo. Em três meses, a margem financeira apresentou alta de 1,1%, com expansão em todas as linhas: crédito, captação e outras margens.

totalizou R\$ 10.860 milhões no ano, crescimento de 11,9%, em linha com o desempenho da carteira de crédito no mesmo período, o que reflete a solidez da nossa gestão de riscos. Em três meses, o resultado de crédito e liquidação duvidosa expandiu 14,0%, pelo efeito da valoração de ativos que tivemos no período (mais informações nas páginas 27 e 28).

As comissões somaram R\$ 17.269 milhões em 2018, pelo terceiro ano consecutivo crescendo dois dígitos, +10,6% em relação ao ano anterior. A principal razão se dá pelo aumento da base de clientes e vinculação, sendo os destaques: cartões de crédito e adquirência, serviços de conta corrente e seguros. Em três meses, as comissões subiram 14,3%, com maiores receitas de cartões e serviços adquirentes decorrente da sazonalidade de compras de final de ano, aumento das comissões com seguros em função da concentração de renovações de apólices no 4T18 e serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem, devido à maior atividade do mercado de capitais.

As despesas gerais

alcançaram R\$ 20.179 milhões em 2018, aumento de 5,3% em doze meses, inferior ao crescimento de 12,0% das receitas totais. Em três meses, as despesas subiram 9,3%, influenciadas por maiores gastos com serviços técnicos especializados e de terceiros, processamento de dados e marketing, essa última influenciada pela sazonalidade do período.

O índice de eficiência atingiu 40,5% no ano de 2018, queda de 3,6 p.p. em doze meses. Esse desempenho é resultado do nosso modelo operacional que se baseia na visão industrial. Em três meses, o índice aumentou 2,9 p.p. dado o efeito sazonal das despesas no 4T18.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

atingiu R\$ 305.260 milhões no final de dezembro de 2018, expansão de 12,0% (ou alta de 10,3% desconsiderando o efeito da variação cambial). A principal contribuição continua vindo dos segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo, com alta de 22,6% e 19,5% em doze meses, respectivamente. Destacamos nossa participação de mercado em crédito que atingiu 9,3% em novembro/18, aumento de 0,7 p.p. em doze meses. Nesse sentido, o varejo apresenta desempenho notório, com aumento de participação de mercado em diversos produtos como consignado, cartões e PMEs. Em três meses, a carteira total subiu 2,3%.

A carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 386.736 milhões, crescimento de 11,2% em doze meses e 1,6% em três meses.

As captações com clientes

alcançaram R\$ 332.254 milhões no final de dezembro de 2018, crescimento de 8,0% em doze meses, principalmente pelo incremento em depósitos a prazo e poupança, que aumentaram 29,2% e 13,5% em relação a 2017, respectivamente. Em três meses, as captações reduziram 1,4%, em função de debêntures e depósitos a prazo.

O patrimônio líquido

excluindo R\$ 662 milhões referentes ao saldo de ágio, totalizou R\$ 64.572 milhões no final de dezembro de 2018, alta de 10,2% em doze meses e redução de 0,4% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência acima de 90 dias alcançou 3,1% no final de dezembro de 2018, redução de 0,1 p.p. em doze meses e aumento de 0,2 p.p. em três meses, em linha com a maior participação do segmento de pessoa física na carteira de crédito.

O custo de crédito atingiu 3,5% no quarto trimestre de 2018, permanecendo estável em doze meses e com alta de 0,4 p.p. em três meses. Nesse trimestre, o indicador foi impactado pelo efeito da valoração de ativos ocorrido no período, como mencionado.

O índice de cobertura alcançou 201% em dezembro de 2018, queda de 1,5 p.p. em doze meses e 6,1 p.p. em três meses.

Os indicadores de qualidade da carteira se mantêm sob controle em função da assertividade de nossos modelos e de nossa eficaz gestão de risco.

Indicadores de capital

O índice de Basileia alcançou 15,1% em dezembro de 2018, redução de 0,8 p.p. em doze meses e 0,2 p.p. em três meses.

O Capital principal (Fully Loaded) atingiu 12,5% no mesmo período, redução de 0,2 p.p. em doze meses e de 0,1 p.p. em três meses. Nossos indicadores de capital permanecem em patamares confortáveis e suportam nosso crescimento.

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ <i>(R\$ milhões)</i>	2018	2017	Var. 12M	4T18	3T18	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	42.000	37.327	12,5%	10.747	10.629	1,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.860)	(9.708)	11,9%	(2.986)	(2.618)	14,0%
Margem Financeira Líquida	31.140	27.619	12,7%	7.761	8.011	-3,1%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	17.269	15.611	10,6%	4.725	4.135	14,3%
Despesas Gerais	(20.179)	(19.167)	5,3%	(5.487)	(5.020)	9,3%
Despesas de Pessoal+PLR	(9.313)	(9.091)	2,4%	(2.387)	(2.331)	2,4%
Outras Despesas Administrativas ²	(10.867)	(10.076)	7,8%	(3.100)	(2.690)	15,2%
Despesas Tributárias	(4.034)	(3.667)	10,0%	(1.041)	(1.004)	3,7%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	19	25	-25,2%	5	5	2,8%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.433)	(5.819)	-6,6%	(1.555)	(1.113)	39,8%
Resultado Operacional	18.781	14.602	28,6%	4.408	5.014	-12,1%
Resultado não operacional	193	(260)	-174,4%	160	6	n.a.
Resultado antes de Impostos	18.974	14.342	32,3%	4.567	5.020	-9,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.192)	(3.996)	55,0%	(1.038)	(1.825)	-43,1%
Participações dos Acionistas Minoritários	(385)	(394)	-2,2%	(124)	(87)	42,1%
Lucro Líquido do Período	12.398	9.953	24,6%	3.405	3.108	9,5%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

A margem financeira bruta atingiu R\$ 42.000 milhões em 2018, crescimento de 12,5% em doze meses (ou R\$ 4.673 milhões) e 1,1% em três meses.

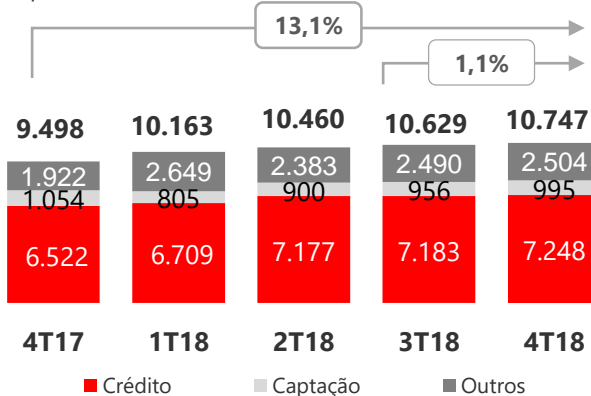
As receitas oriundas das operações de crédito expandiram 17,0% em 2018, impulsionadas principalmente pelo incremento do volume médio da carteira e maior participação dos segmentos de varejo. Em três meses, essas receitas apresentaram alta de 0,9%, com efeito positivo do *mix* de segmentos.

As receitas com captações reduziram 8,8% no ano, em razão do menor patamar de taxa de juros no período, parcialmente neutralizadas pelo aumento no saldo médio (+14,0% em doze meses). Em três meses, essas receitas subiram 4,1% decorrentes do maior volume médio e spread.

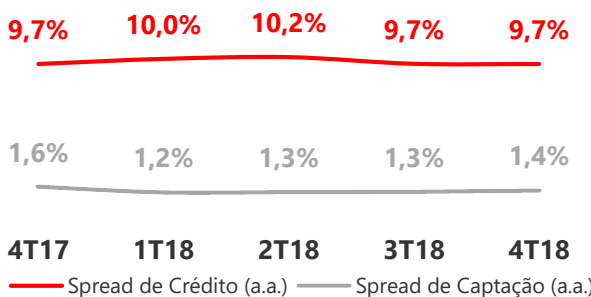
As outras margens, que consideram o resultado do *gap* estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, cresceu 10,0% em 2018 com maiores ganhos de atividades com o mercado. Em três meses, essas receitas apresentaram alta de 0,5%.

Evolução da Margem Financeira

R\$ milhões



Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial Balanço Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	2018	2017	Var. 12M	4T18	3T18	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	42.000	37.327	12,5%	10.747	10.629	1,1%
Crédito	28.317	24.203	17,0%	7.248	7.183	0,9%
Volume médio	286.188	258.609	10,7%	296.668	293.568	1,1%
Spread (a.a.)	9,9%	9,4%	0,5 p.p.	9,7%	9,7%	0,0 p.p.
Captação	3.657	4.009	-8,8%	995	956	4,1%
Volume médio	287.058	251.725	14,0%	298.196	295.135	1,0%
Spread (a.a.)	1,3%	1,6%	-0,3 p.p.	1,4%	1,3%	0,1 p.p.
Outros¹	10.026	9.115	10,0%	2.504	2.490	0,5%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 17.269 milhões em 2018, o que representa um aumento de 10,6% em doze meses (ou R\$ 1.658 milhões), sendo impulsionadas principalmente por cartões de crédito e serviços adquirente, conta corrente e seguros. No trimestre, essas receitas registraram 14,3% de crescimento.

As comissões com cartões e serviços adquirente alcançaram R\$ 5.877 milhões no ano, expansão de 17,8% em relação a 2017. Esse desempenho é atribuído ao maior volume do faturamento no período, tanto de cartões quanto de adquirência. No trimestre, essas receitas apresentaram alta de 13,0% decorrentes do aumento do faturamento, ocasionado pelas vendas de final de ano.

As receitas com serviços de conta corrente atingiram R\$ 3.360 milhões em 2018, crescimento de 15,5% em doze meses e 4,0% em três meses, explicado em grande parte pela maior transacionalidade e aumento da base de clientes correntistas ativos.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 2.798 milhões no ano, aumento de 11,2% em doze meses, em função do produto prestamista, associado a dinâmica da carteira de crédito. Em três meses, essas receitas expandiram 24,1% devido a concentração de renovações de apólices nesse período.

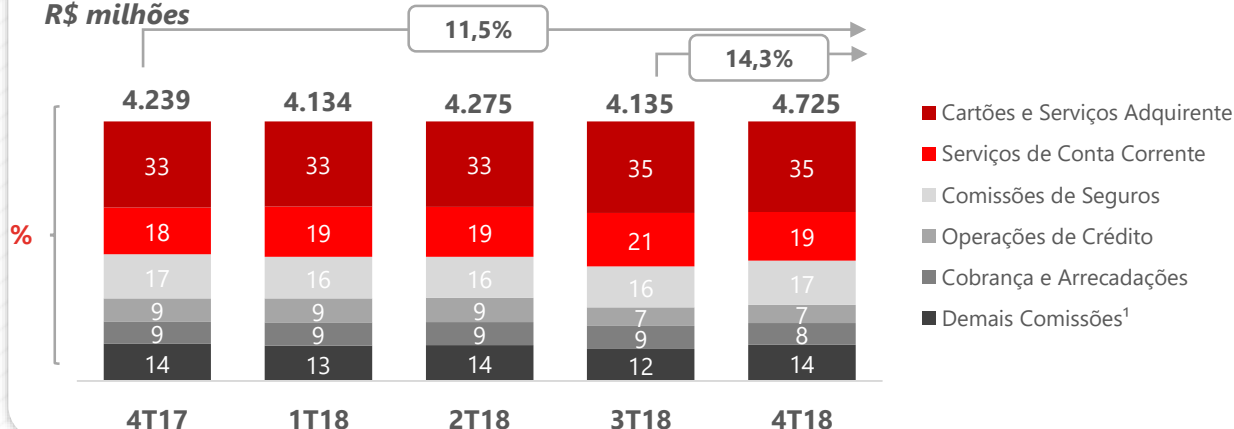
As comissões de cobrança e arrecadações somaram R\$ 1.519 milhões em 2018, alta de 9,4% em doze meses. Em três meses, essas receitas cresceram 8,6%.

As comissões com operações de créditos e garantias prestadas alcançaram R\$ 1.408 milhões no ano, redução de 5,6% em doze meses em razão de revisão de tarifas de acordo com diretrizes de mercado. No trimestre, essas receitas aumentaram 10,4%.

As comissões de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem atingiram R\$ 709 milhões em 2018, crescimento de 1,3% em doze meses. No trimestre, essas comissões expandiram 120,6% influenciadas pelo aumento nas receitas de colocação de títulos, decorrente da maior atividade de mercado de capitais.

Comissões

R\$ milhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	2018	2017	Var. 12M	4T18	3T18	Var. 3M
Cartões e Serviços Adquirente	5.877	4.990	17,8%	1.650	1.460	13,0%
Comissões de Seguros	2.798	2.516	11,2%	808	651	24,1%
Serviços de Conta Corrente	3.360	2.908	15,5%	885	851	4,0%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	1.003	1.008	-0,5%	246	248	-0,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.408	1.491	-5,6%	327	296	10,4%
Cobrança e Arrecadações	1.519	1.389	9,4%	399	367	8,6%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	709	700	1,3%	245	111	120,6%
Outras	595	608	-2,1%	165	150	9,9%
Total	17.269	15.611	10,6%	4.725	4.135	14,3%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 20.179 milhões no ano, crescimento de 5,3% em relação a 2017 (ou R\$ 1.012 milhões), inferior ao crescimento de 12,0% de nossas receitas totais. Em três meses, essas despesas aumentaram 9,3% influenciadas principalmente pelas despesas de serviços técnicos especializados e de terceiros, processamento de dados e marketing, dada a sazonalidade do período.

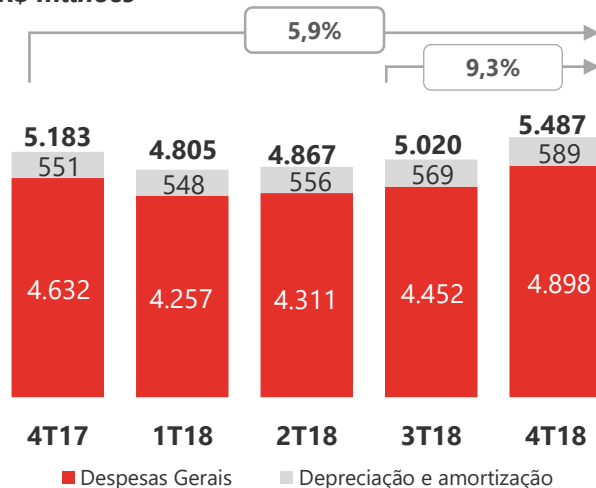
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 17.918 milhões no ano, expansão de 4,8% em doze meses e 10,0% em três meses.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, totalizaram R\$ 9.313 milhões em 2018, incremento de 2,4%, em doze meses e em três meses. Esse desempenho pode ser atribuído aos maiores gastos com encargos e remuneração que estão alinhados à meritocracia e ao desempenho de nossos negócios. Na comparação trimestral, essas despesas foram impactadas pelo acordo coletivo ocorrido em setembro de 2018.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, alcançaram R\$ 8.605 milhões no ano, crescimento de 7,5% em doze meses e 18,4% em três meses devido às: (i) despesas com processamento de dados, associadas a maior transacionalidade e ao crescimento da base de clientes, e (ii) despesas com serviços técnicos especializados e de terceiros, principalmente pela contratação de serviços de tecnologia.

Adicionalmente, nesse trimestre, essas despesas também foram impactadas pelo aumento das despesas com propaganda, promoções e publicidade em função da concentração de ações comerciais promovidas no quarto trimestre do ano.

As despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 2.261 milhões no ano, expansão de 9,3% em doze meses e 3,6% em três meses.

Despesas R\$ milhões


Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

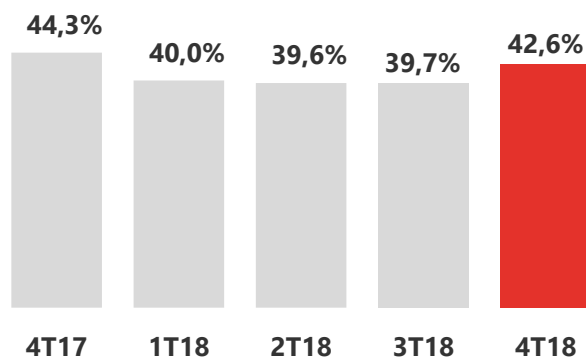
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

O índice de eficiência atingiu 42,6% no quarto trimestre de 2018, aumento de 2,9 p.p. em três meses. No ano, o índice apresentou uma redução de 3,6 p.p. e alcançou 40,5%, atingindo o melhor patamar anual histórico, em razão do nosso modelo operacional e do aumento das receitas, essas influenciadas pela intensa atividade comercial.

Índice de Eficiência


ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	2018	2017	Var. 12M	4T18	3T18	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	2.307	2.187	5,5%	668	543	23,1%
Propaganda, promoções e publicidade	609	573	6,3%	243	134	81,1%
Processamento de dados ³	2.287	1.927	18,7%	703	585	20,3%
Comunicações	423	434	-2,7%	111	108	2,9%
Aluguéis	730	728	0,3%	184	184	-0,1%
Transporte e viagens	170	177	-3,6%	45	43	5,2%
Segurança e vigilância	596	611	-2,5%	144	147	-2,5%
Manutenção e conservação de bens	239	233	2,4%	54	61	-11,5%
Serviços do Sistema Financeiro	351	283	24,0%	99	93	6,0%
Água, Energia e Gás	192	181	6,0%	51	45	12,0%
Material	67	64	5,0%	25	16	58,9%
Outras	634	609	4,1%	185	163	13,5%
Subtotal	8.605	8.007	7,5%	2.511	2.121	18,4%
Depreciação e amortização ¹	2.261	2.069	9,3%	589	569	3,6%
Total Despesas Administrativas	10.867	10.076	7,8%	3.100	2.690	15,2%
Remuneração ²	6.062	5.996	1,1%	1.591	1.487	7,0%
Encargos	1.740	1.638	6,2%	416	459	-9,3%
Benefícios	1.436	1.384	3,8%	355	366	-3,0%
Treinamento	66	60	10,5%	22	17	33,2%
Outras	9	15	-37,6%	2	2	-2,8%
Total Despesas com Pessoal³	9.313	9.091	2,4%	2.387	2.331	2,4%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	17.918	17.099	4,8%	4.898	4.452	10,0%
Total Despesas Gerais	20.179	19.167	5,3%	5.487	5.020	9,3%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 70 milhões no 4T18, R\$ 70 milhões no 3T18, R\$ 166 milhões no 4T17.

² Inclui participação no Lucro.

³ A partir do 1T18, as Despesas Gerais passam a refletir as despesas das empresas Isban Brasil S.A. e Produban Serviços de Informática S.A. nos grupos de Despesas de Pessoal e Administrativa, antes consolidadas integralmente na linha de Processamento de dados. Para mais informações vide Fato Relevante - Aquisição Isban Brasil S.A. e Produban Serviços de Informática S.A., do dia 20 de fevereiro de 2018.

Demonstração de Resultado Gerencial

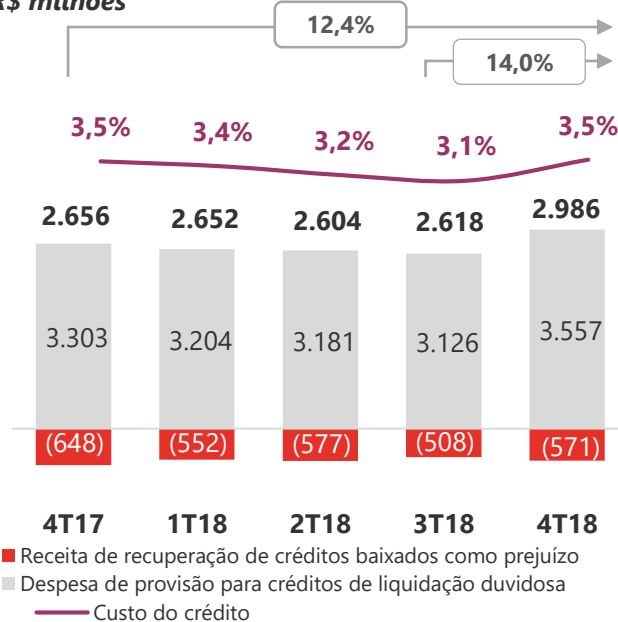
Balanço Patrimonial

Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa alcançou R\$ 10.860 milhões no ano, crescimento de 11,9% em doze meses (ou R\$ 1.152 milhões), impactado por maiores despesas de provisões. No trimestre, esse resultado registrou um aumento de 14,0% em razão, principalmente, do efeito de R\$ 321 milhões da valoração de ativos no período. Excluindo esse efeito, o resultado de créditos de liquidação duvidosa teria crescido 1,8%, inferior ao crescimento da carteira de crédito no mesmo período.

As despesas de provisão totalizaram R\$ 13.068 milhões em 2018, incremento de 6,1% em doze meses. Esse desempenho é reflexo da solidez dos nossos modelos de riscos, com assertividade no ciclo de vida do cliente. No trimestre, essas despesas subiram 13,8% impactadas pelo efeito já mencionado acima.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo totalizaram R\$ 2.208 milhões no ano, queda de 15,3% em doze meses e alta de 12,4% em três meses.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹
 R\$ milhões

¹Inclui provisão de avais

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas resultaram em 2018 em uma despesa de R\$ 5.433 milhões, queda de 6,6% em doze meses. No trimestre, esse resultado líquido subiu 39,8%.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	2018	2017	Var. 12M	4T18	3T18	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(2.441)	(1.700)	43,6%	(786)	(595)	32,0%
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	416	358	16,3%	124	106	17,0%
Provisões para contingências ¹	(1.438)	(2.038)	-29,5%	(491)	(484)	1,5%
Outras	(1.971)	(2.439)	-19,2%	(402)	(139)	188,6%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5.433)	(5.819)	-6,6%	(1.555)	(1.113)	39,8%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 805.819 milhões ao final de dezembro de 2018, crescimento de 17,9% em doze meses e 4,7% em três meses. O patrimônio líquido atingiu R\$ 65.234 milhões no mesmo período, desconsiderando o saldo do ágio o patrimônio líquido foi de R\$ 64.572 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	794.664	672.561	18,2%	759.235	4,7%
Disponibilidades	11.629	11.234	3,5%	14.945	-22,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.812	46.761	21,5%	56.923	-0,2%
Aplicações no Mercado Aberto	44.826	34.484	30,0%	44.892	-0,1%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.118	2.862	43,9%	3.729	10,4%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.869	9.415	-16,4%	8.302	-5,2%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	194.465	171.730	13,2%	179.682	8,2%
Carteira Própria	68.170	59.203	15,1%	69.809	-2,3%
Vinculados a Compromissos de Recompra	85.853	71.038	20,9%	70.049	22,6%
Vinculados ao Banco Central	1.548	2.368	-34,6%	918	68,6%
Vinculados à Prestação de Garantias	18.788	12.483	50,5%	18.353	2,4%
Outros	20.105	26.637	-24,5%	20.553	-2,2%
Relações Interfinanceiras	92.443	82.504	12,0%	92.619	-0,2%
Créditos Vinculados:	70.384	63.057	11,6%	70.162	0,3%
-Depósitos no Banco Central	70.103	62.781	11,7%	69.891	0,3%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	282	276	2,1%	271	3,8%
Outros	22.058	19.447	13,4%	22.457	-1,8%
Carteira de Crédito	287.129	255.486	12,4%	280.894	2,2%
Carteira de Crédito	305.895	272.642	12,2%	299.079	2,3%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	23	306	-92,5%	39	-41,7%
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(18.789)	(17.462)	7,6%	(18.224)	3,1%
Outros Créditos	149.507	102.540	45,8%	131.545	13,7%
Carteira de Câmbio	101.248	55.048	83,9%	80.947	25,1%
Créditos Tributários	27.664	26.160	5,8%	28.974	-4,5%
Outros	20.595	21.332	-3,5%	21.624	-4,8%
Outros Valores e Bens	2.680	2.306	16,2%	2.626	2,1%
Permanente	11.155	11.172	-0,1%	10.754	3,7%
Investimentos Temporários	469	371	26,5%	477	-1,7%
Imobilizado de Uso	6.498	6.396	1,6%	6.266	3,7%
Intangível	4.187	4.405	-4,9%	4.011	4,4%
Ágio líquido de amortização	662	930	-28,9%	727	-9,0%
Outros Ativos	3.526	3.475	1,5%	3.284	7,4%
Total do Ativo	805.819	683.732	17,9%	769.990	4,7%
Ativo (excluindo o ágio)	805.158	682.802	17,9%	769.263	4,7%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	738.179	621.824	18,7%	701.989	5,2%
Depósitos	252.072	203.532	23,8%	250.593	0,6%
Depósitos à Vista	18.832	17.177	9,6%	17.421	8,1%
Depósitos de Poupança	46.068	40.572	13,5%	44.429	3,7%
Depósitos Interfinanceiros	3.065	3.292	-6,9%	4.111	-25,4%
Depósitos a Prazo e Outros	184.107	142.491	29,2%	184.631	-0,3%
Captações no Mercado Aberto	131.820	129.962	1,4%	117.545	12,1%
Carteira Própria	85.178	97.173	-12,3%	77.356	10,1%
Carteira de Terceiros	14.201	258	n.a.	14.003	1,4%
Carteira de Livre Movimentação	32.440	32.531	-0,3%	26.187	23,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	82.113	76.656	7,1%	82.221	-0,1%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	73.631	71.496	3,0%	73.391	0,3%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	2.646	1.990	33,0%	2.481	6,7%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.517	1.993	126,6%	5.045	-10,5%
Outras	1.319	1.177	12,0%	1.304	1,2%
Relações Interfinanceiras	284	264	7,6%	1.918	-85,2%
Relações Interdependências	3.466	4.275	-18,9%	3.593	-3,6%
Obrigações por Empréstimos	32.672	33.471	-2,4%	50.697	-35,6%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13.267	16.636	-20,2%	13.531	-2,0%
BNDES	7.408	9.460	-21,7%	7.612	-2,7%
FINAME	5.384	6.845	-21,3%	5.413	-0,5%
Outras Instituições	475	330	43,9%	506	-6,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.900	20.681	-8,6%	16.932	11,6%
Outras Obrigações	203.584	136.347	49,3%	164.958	23,4%
Carteira de Câmbio	100.345	55.318	81,4%	80.422	24,8%
Fiscais e Previdenciárias	5.644	4.870	15,9%	4.050	39,4%
Dívidas Subordinadas	9.886	519	n.a.	-	n.a.
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	9.782	8.440	15,9%	10.125	-3,4%
Outros	77.926	67.200	16,0%	70.362	10,8%
Resultados de Exercícios Futuros	337	511	-34,1%	355	-5,0%
Participação dos Acionistas Minoritários	2.070	1.897	9,1%	2.095	-1,2%
Patrimônio Líquido	65.234	59.500	9,6%	65.551	-0,5%
Total do Passivo	805.819	683.732	17,9%	769.990	4,7%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	64.572	58.570	10,2%	64.824	-0,4%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários alcançou R\$ 194.465 milhões no final de dezembro de 2018, expansão de 13,2% em doze meses decorrente em grande parte pelo crescimento de títulos públicos. Em três meses, o saldo de títulos e valores mobiliários expandiu 8,2%.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Títulos Públicos	151.503	130.106	16,4%	137.417	10,3%
Títulos Privados	24.934	20.080	24,2%	22.953	8,6%
Instrumentos Financeiros	18.027	21.544	-16,3%	19.312	-6,7%
Total	194.465	171.730	13,2%	179.682	8,2%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito

A carteira de crédito somou R\$ 305.260 milhões no final de dezembro de 2018, crescimento de 12,0% em doze meses (ou alta de 10,3% desconsiderando o efeito da variação cambial) e 2,3% em três meses. Os destaques continuam sendo os segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo, que crescem na comparação anual, respectivamente, há treze e nove trimestres consecutivos acima do desempenho da carteira total o que tem nos permitido ampliar a nossa participação de mercado ao longo dos últimos trimestres.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de adquirência e avais e fianças, totalizou R\$ 386.736 milhões ao final de dezembro de 2018, alta de 11,2% em doze meses (ou aumento de 9,8% desconsiderando o efeito da variação cambial) e 1,6% em três meses.

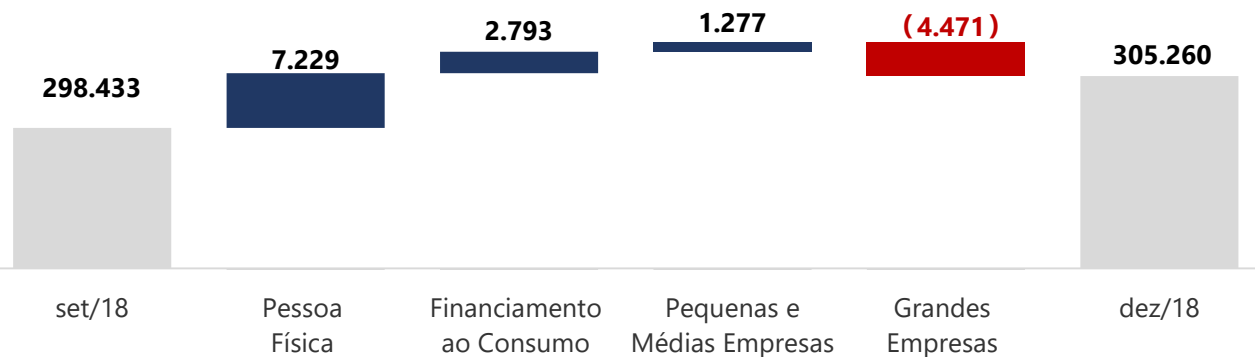
O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, totalizou R\$ 31.779 milhões no final de dezembro de 2018, crescimento de 9,9% em relação ao saldo de R\$ 28.904 milhões em dezembro de 2017 e redução de 18,4% em relação ao saldo de R\$ 38.961 milhões em setembro de 2018.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Pessoa física	132.565	108.115	22,6%	125.336	5,8%
Financiamento ao consumo	50.066	41.884	19,5%	47.274	5,9%
Pequenas e Médias empresas	37.546	34.288	9,5%	36.269	3,5%
Grandes Empresas	85.083	88.275	-3,6%	89.554	-5,0%
Total da Carteira	305.260	272.562	12,0%	298.433	2,3%
Outras operações com riscos de crédito ¹	81.476	75.345	8,1%	82.280	-1,0%
Total Carteira Ampliada	386.736	347.907	11,2%	380.713	1,6%

¹ Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de adquirência e avais e fianças.

No trimestre, o crescimento da carteira de crédito foi influenciado principalmente pelas carteiras de pessoa física e financiamento ao consumo, como mencionado. O segmento de pequenas e médias empresas continua contribuindo positivamente pelo sétimo trimestre consecutivo. No mesmo período, a carteira de grandes empresas apresentou uma redução em comparação a setembro de 2018.

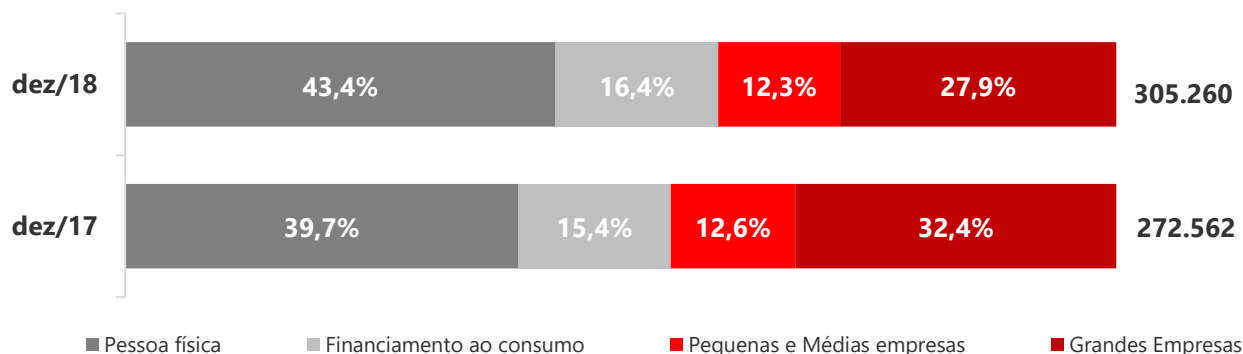
Variação da Carteira de Crédito R\$ milhões



Ao final de dezembro de 2018, a carteira de pessoa física representava 43,4% da carteira total, com incremento de 3,7 p.p. em doze meses. Além disso, o segmento de financiamento ao consumo, cujo saldo alcançou 16,4% do saldo total no final de dezembro de 2018, também expandiu sua participação, +1,0 p.p. em doze meses. A carteira de grandes empresas, no entanto, reduziu 4,5 p.p. em doze meses atingindo 27,9% enquanto pequenas e médias empresas caiu 0,3 p.p. e alcançou 12,3%.

Composição da Carteira de Crédito

R\$ milhões



Carteira de pessoa física

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 132.565 milhões no final de dezembro de 2018, crescimento de 22,6% em doze meses (ou R\$ 24.450 milhões) e 5,8% em três meses. Os produtos que mais contribuíram para essa evolução em ambos períodos foram consignado, cartão de crédito e imobiliário.

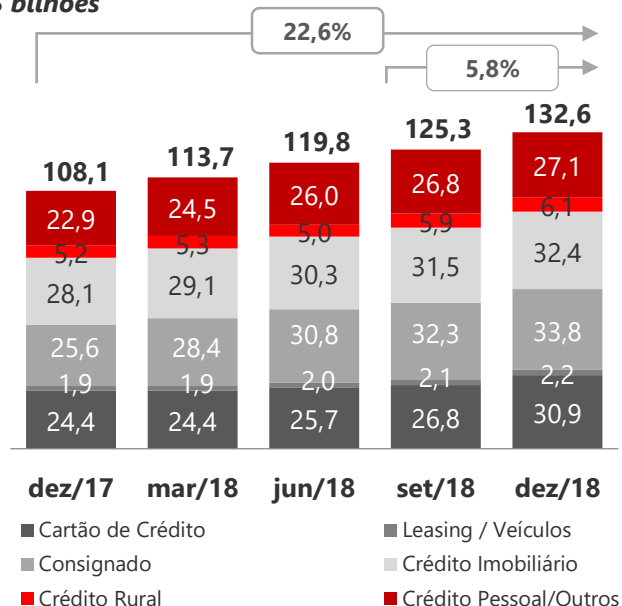
A carteira de crédito de consignado atingiu R\$ 33.782 milhões em dezembro de 2018, aumento de 31,9% em doze meses (ou R\$ 8.166 milhões) e 4,5% em três meses. Podemos atribuir esse desempenho à boa aderência de nossos canais digitais pelos clientes e forte dinâmica comercial da rede.

O saldo da carteira de cartões somou R\$ 30.892 milhões, crescimento de 26,5% em doze meses (ou R\$ 6.471 milhões) explicado em grande parte pelo aumento da base de clientes e ampliação de soluções inovadoras. Em três meses, o saldo da carteira expandiu 15,4%.

O volume da carteira de crédito imobiliário totalizou R\$ 32.438 milhões, alta de 15,4% em doze meses (ou R\$ 4.326 milhões) e 3,0% em três meses.

Pessoa Física

R\$ bilhões



Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, somou R\$ 50.066 milhões no final de dezembro de 2018, incremento de 19,5% em doze meses (ou R\$ 8.182 milhões) e 5,9% em três meses. Do total dessa carteira, R\$ 41.254 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física, isto é, crescimento de 20,0% em doze meses.

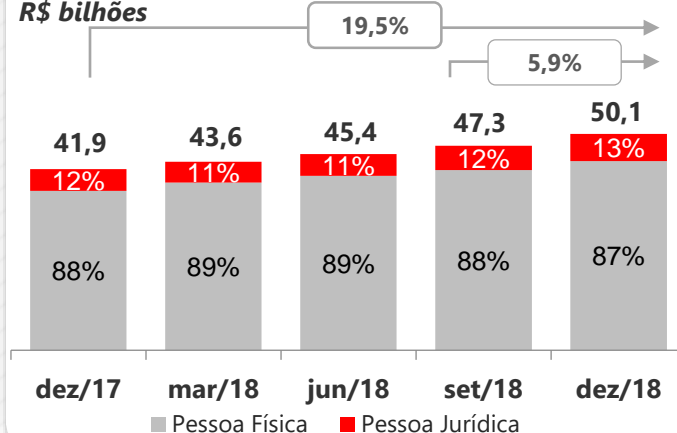
A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, cresceu 20,0% em doze meses e 5,4% em três meses totalizando R\$ 43.483 milhões ao final de dezembro de 2018.

O desempenho dessa carteira pode ser atribuído em parte pela plataforma +Negócios, focada no segmento de veículos, na qual oferecemos melhor experiência durante toda a jornada do cliente.

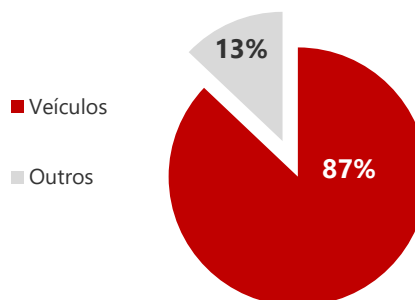
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Financeira R\$ bilhões



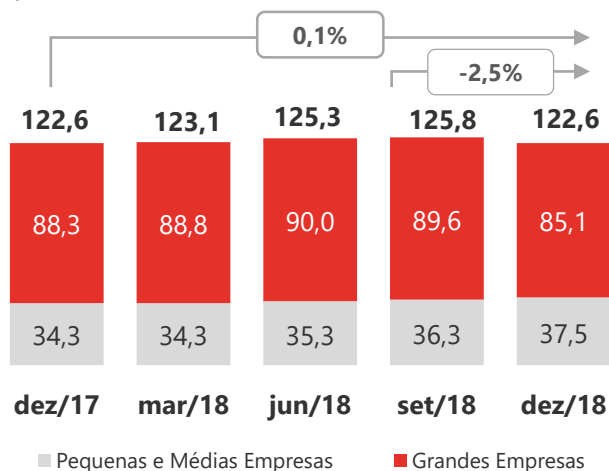
Composição da Carteira | 4T18



Crédito Pessoa Jurídica

A carteira de crédito de pessoa jurídica atingiu R\$ 122.628 milhões em dezembro de 2018, crescimento de 0,1% em doze meses (ou R\$ 66 milhões) e redução de 2,5% em três meses.

Pessoa Jurídica R\$ bilhões



A carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 85.083 milhões, queda de 3,6% em doze meses (ou R\$ 3.192 milhões) e 5,0% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira caiu 8,3% em doze meses e 4,0% em três meses.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 37.546 milhões o que representa uma expansão de 9,5% em doze meses (ou R\$ 3.258 milhões) e 3,5% em três meses. Seguimos com nosso posicionamento de ter ofertas setorializadas e uma proposta não financeira por meio do Programa Avançar. Dessa forma, expandimos a base de clientes e fortalecemos a vinculação.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	2.229	1.852	20,4%	2.114	5,4%
Cartão de Crédito	30.892	24.421	26,5%	26.771	15,4%
Consignado	33.782	25.616	31,9%	32.329	4,5%
Crédito Imobiliário	32.438	28.112	15,4%	31.495	3,0%
Crédito Rural	6.101	5.239	16,5%	5.850	4,3%
Crédito Pessoal/Outros	27.122	22.875	18,6%	26.777	1,3%
Total Pessoa Física	132.565	108.115	22,6%	125.336	5,8%
Financiamento ao consumo	50.066	41.884	19,5%	47.274	5,9%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	3.149	2.784	13,1%	3.125	0,8%
Crédito Imobiliário	4.099	6.577	-37,7%	4.734	-13,4%
Comércio Exterior	25.806	17.379	48,5%	28.821	-10,5%
Repasses	9.531	13.919	-31,5%	9.734	-2,1%
Crédito Rural	5.733	6.320	-9,3%	6.061	-5,4%
Capital de Giro/Outros	74.310	75.584	-1,7%	73.349	1,3%
Total Pessoa Jurídica	122.628	122.563	0,1%	125.823	-2,5%
Carteira de Crédito Total	305.260	272.562	12,0%	298.433	2,3%
Outras operações com riscos de crédito ²	81.476	75.345	8,1%	82.280	-1,0%
Carteira de Crédito Ampliada	386.736	347.907	11,2%	380.713	1,6%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 43.483 MM em dez/18, R\$ 41.256 MM em set/18 e R\$ 36.238 MM em dez/17.

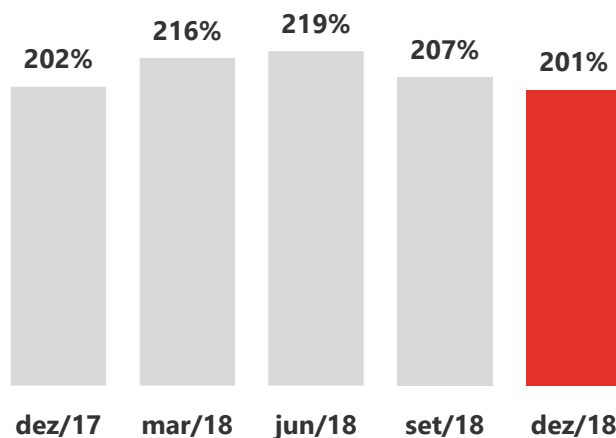
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 18.789 milhões no final de dezembro de 2018, crescimento de 7,6% em doze meses, abaixo da evolução da carteira de crédito. Em três meses, essas provisões apresentaram alta de 3,1%.

O índice de cobertura atingiu 201% no final de dezembro de 2018, redução de 1,5 p.p. em doze meses e 6,1 p.p. em três meses. Esse patamar de cobertura mostra que os níveis de provisionamento estão adequados.

Cobertura (acima 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Carteira de renegociação

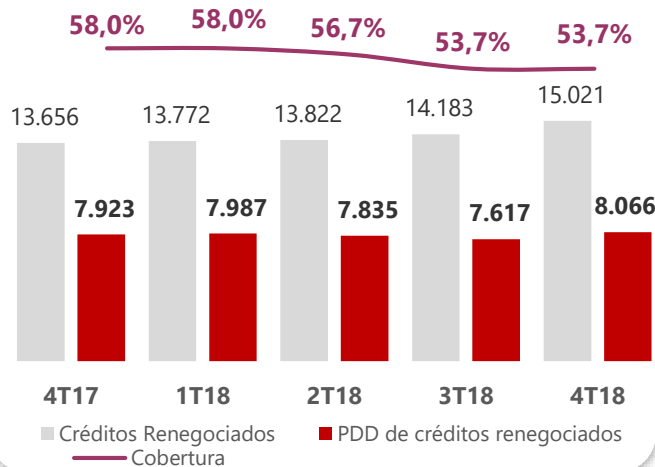
As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 15.021 milhões ao final de dezembro de 2018, expansão de 10,0% em doze meses, inferior ao crescimento da carteira de crédito no mesmo período. Em três meses, essas operações aumentaram 5,9%. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

Em dezembro de 2018, o índice de cobertura da carteira de renegociação se mantém em patamar adequado para essas operações e atingiu 53,7%, redução de 4,3 p.p. em doze meses e estável no trimestre.

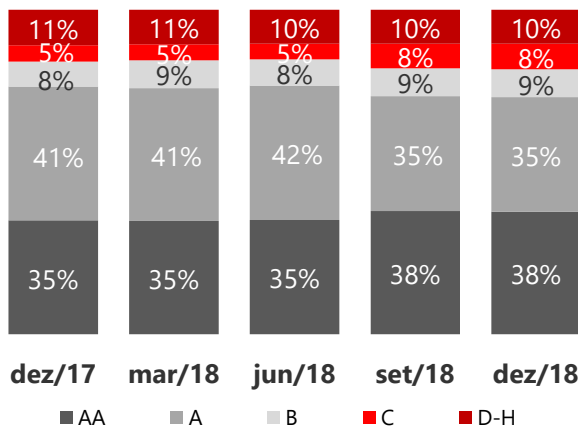
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de renegociação (R\$ milhões)



Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

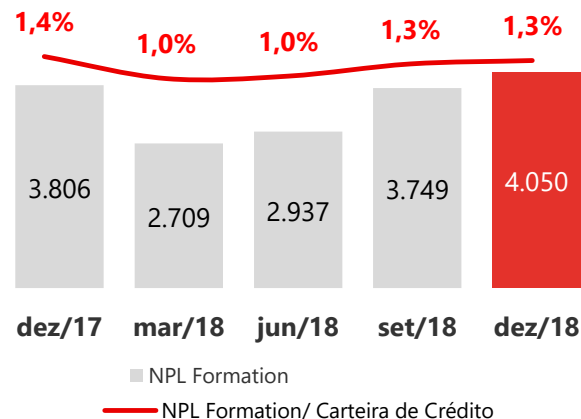
No final de dezembro de 2018, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 73% do total da carteira de crédito.

NPL Formation

O NPL formation alcançou R\$ 4.050 milhões em dezembro de 2018, aumento de 6,4% em doze meses e 8,0% em três meses.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,3%, redução de 0,1 p.p. em doze meses e estabilidade no trimestre.

NPL Formation (R\$ milhões)



Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

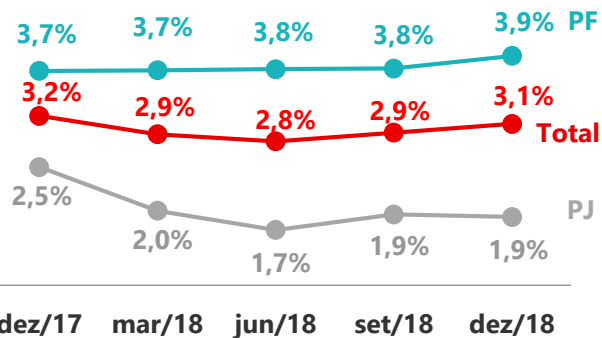
Índice de inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,1% em dezembro de 2018, queda de 0,1 p.p. em doze meses e aumento de 0,2 p.p. em três meses, em linha com a maior participação do segmento de pessoa física na carteira de crédito. Mantivemos nosso índice em patamar controlado, resultado da nossa gestão preventiva de riscos e modelos assertivos.

O índice de inadimplência pessoa física atingiu 3,9% no período, aumento de 0,2 p.p. em doze meses e 0,1 p.p. em três meses, influenciado pelo *mix* de produtos.

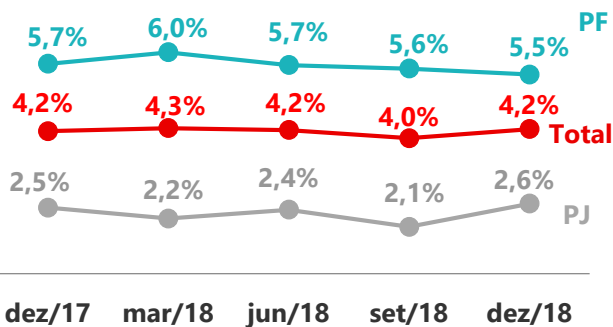
O índice de inadimplência pessoa jurídica atingiu 1,9% no final de dezembro de 2018, queda de 0,6 p.p. em doze meses, devido à ocorrência de um caso pontual no segmento de grandes empresas no 4T17. Em três meses, o índice apresentou estabilidade.

Índice de Inadimplência¹ (acima de 90 dias)



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência² (de 15 a 90 dias)



² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência de 15 a 90 dias

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,2% no final de dezembro de 2018, estável em doze meses e com aumento de 0,2 p.p. em três meses.

O índice de inadimplência pessoa física alcançou 5,5% em dezembro de 2018, queda de 0,2 p.p. em doze meses e 0,1 p.p. em três meses.

No segmento de pessoa jurídica o índice atingiu 2,6%, aumento de 0,1 p.p. em doze meses. Na comparação trimestral, cresceu 0,5 p.p. em função de alguns casos específicos no segmento de grandes empresas.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Captação

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Depósitos à vista	18.832	17.177	9,6%	17.421	8,1%
Depósitos de poupança	46.068	40.572	13,5%	44.429	3,7%
Depósitos a Prazo	184.098	142.481	29,2%	184.626	-0,3%
Debêntures/LCI/LCA/LIG ¹	46.366	70.470	-34,2%	54.472	-14,9%
Letras Financeiras ²	36.889	36.918	-0,1%	36.050	2,3%
Captação de Clientes	332.254	307.619	8,0%	336.997	-1,4%

¹ Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida.

² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de clientes totalizou R\$ 332.254 milhões no final de dezembro de 2018, crescimento de 8,0% em doze meses (ou R\$ 24.635 milhões) influenciado pela expansão de depósitos a prazo que registrou alta de 29,2% em relação a dezembro de 2017, seguido de depósitos de poupança e depósitos à vista que apresentaram crescimento anual de 13,5% e 9,6%, respectivamente. Em três meses, o total de captações reduziu 1,4% impactado principalmente por debêntures.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	332.254	307.619	8,0%	336.997	-1,4%
(-) Depósitos Compulsórios	(70.103)	(62.781)	11,7%	(69.891)	0,3%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	262.151	244.838	7,1%	267.106	-1,9%
Obrigações por Repasses - país	13.364	17.251	-22,5%	13.639	-2,0%
Dívida subordinada	19.668	8.959	119,5%	10.125	94,3%
Captações no Exterior	37.092	34.848	6,4%	55.634	-33,3%
Total Captações (B)	332.274	305.895	8,6%	346.504	-4,1%
Fundos ¹	295.916	292.715	1,1%	301.541	-1,9%
Total de Captações e Fundos	628.190	598.611	4,9%	648.046	-3,1%
Total Crédito Clientes (C)	305.260	272.562	12,0%	298.433	2,3%
C / B (%)	91,9%	89,1%		86,1%	
C / A (%)	91,9%	88,6%		88,6%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes alcançou 91,9% em dezembro de 2018, crescimento de 3,3 p.p. em ambos períodos, doze e três meses.

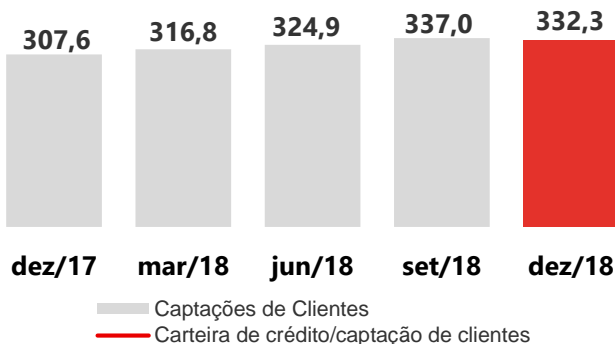
A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 91,9% em dezembro de 2018, crescimento de 2,8 p.p. em doze meses e 5,8 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

Evolução das Captações

R\$ bilhões

88,6% 88,5% 89,4% 88,6% 91,9%



Índice de Basileia

O índice de Basileia alcançou 15,1% em dezembro de 2018, queda de 0,76 p.p. nos últimos 12 meses, essa variação é explicada, principalmente, pelo impacto sobre as deduções de capital do cronograma de Basileia III que passaram de 80% em 2017 para 100% em 2018. Além disso, apresentamos um aumento no risco de crédito, resultado da expansão da carteira de crédito, e do risco de mercado, devido o crescimento das posições de juros. No trimestre o índice recuou 0,19 p.p., em função da redução do Capital Complementar e do Nível II, ambos impactados pela variação cambial do período. Cabe mencionar que o índice supera em 4,1 p.p. a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.

Desde janeiro de 2018, a exigência de capital foi alterada de 9,25% para 8,625% + capital de conservação de 1,875% + adicional de importância sistemicamente de 0,5%, totalizando 11%. O Capital Nível I atinge 8,375% e o Capital Principal 6,875%.

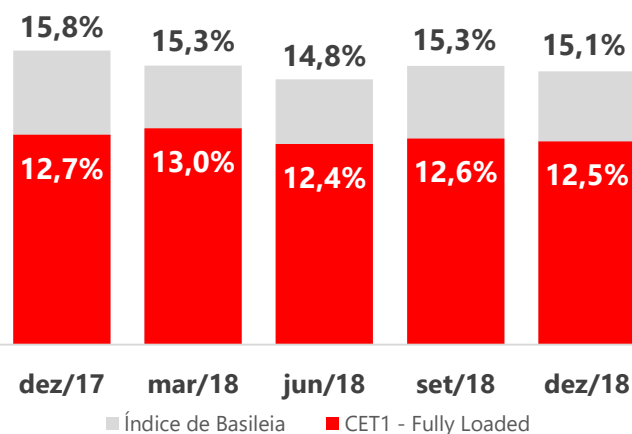
Nesse trimestre realizamos a emissão de novos instrumentos na forma de Notas (*Notes*), para composição do Patrimônio de Referência no valor de US\$ 2,5 bilhões. Além disso, comunicamos o resgate dos *Notes* emitidos em 29 de janeiro de 2014. Dessa forma, otimizamos nossa estrutura de capital por meio da redução do custo financeiro do endividamento. Em dezembro de 2018, o Banco Central do Brasil emitiu aprovação para que os novos *Notes* compusessem o Nível I e Nível II do nosso Patrimônio de Referência, assim como, autorizou a recompra dos *Notes* emitidos em 2014.

O Capital Principal (Fully Loaded) alcançou 12,5% em dezembro de 2018, queda de 0,2 p.p. em doze meses e de 0,1 p.p. no trimestre, impactados, principalmente, pela variação das parcelas de crédito e mercado, de forma similar ao observado no critério *phase-in*.

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Índice de Basileia



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	dez/18	dez/17	Var. 12M	set/18	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	61.477	56.386	9,0%	62.042	-0,9%
Capital Principal	56.582	52.197	8,4%	56.973	-0,7%
Capital Complementar	4.895	4.189	16,9%	5.069	-3,4%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.887	4.250	15,0%	5.055	-3,3%
Patrimônio de Referência Nível I e II	66.364	60.636	9,4%	67.098	-1,1%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	440.563	383.133	15,0%	439.784	0,2%
Risco de Crédito	358.956	324.696	10,6%	371.254	-3,3%
Risco de Mercado	39.232	25.857	51,7%	26.155	50,0%
Risco Operacional	42.376	32.579	30,1%	42.376	0,0%
Índice de Basileia	15,06%	15,83%	-0,76 p.p.	15,26%	-0,19 p.p.
Nível I	13,95%	14,72%	-0,76 p.p.	14,11%	-0,15 p.p.
Capital Principal	12,84%	13,62%	-0,78 p.p.	12,95%	-0,11 p.p.
Nível II	1,11%	1,11%	0,00 p.p.	1,15%	-0,04 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Nossas Ações

O Santander Brasil possui um *free float* de 10,03% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

Somos comprometidos com as melhores práticas de Governança Corporativa:

- 50% dos membros do nosso Conselho de Administração são independentes.
- Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.
- Comitês independentes reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.
- Reuniões periódicas com o mercado e disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores.

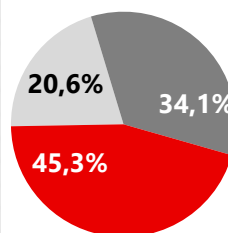
Estrutura acionária | Composição do Free-float¹

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)		Ações Preferenciais (Mil)		Total de Ações (Mil)	Total %
	Ordinárias (Mil)	% ON	Preferenciais (Mil)	% PN		
Grupo Santander ²	3.443.150	90,17%	3.276.487	89,00%	6.719.637	89,61%
Ações em Tesouraria	13.317	0,35%	13.317	0,36%	26.634	0,36%
Free Float	362.228	9,49%	390.032	10,60%	752.260	10,03%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 31 de dezembro de 2018.

² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

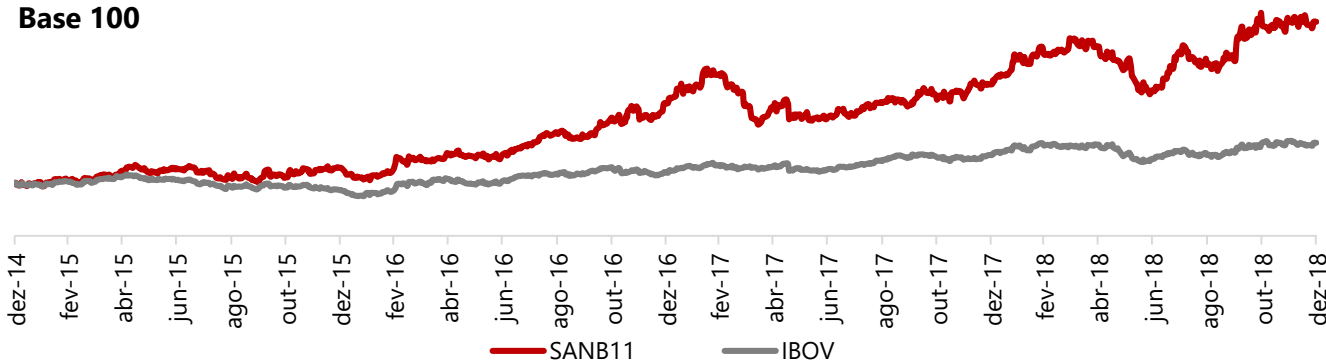
Free Float (dez/18)



- Investidor Local (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão)
- Investidor Estrangeiro (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão)
- NYSE

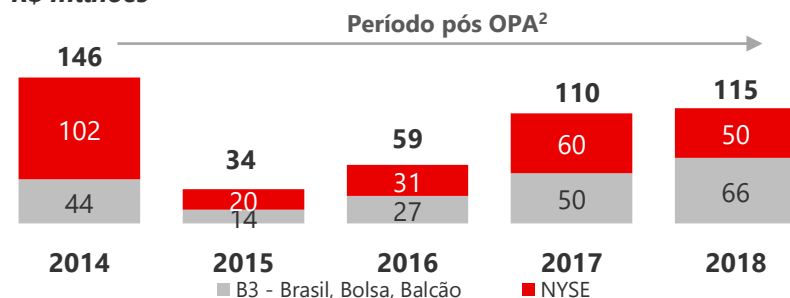
Desempenho de nossas ações

Evolução da Cotação¹ Base 100



O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 31 de dezembro de 2014 teriam valorizado para R\$ 403,8 no dia 31 de dezembro de 2018, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos. O gráfico também mostra que o mesmo investimento feito no principal índice de ações da B3 (IBOV), no mesmo período, teria valorizado para R\$ 175,7.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas R\$ milhões



¹ Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

² Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

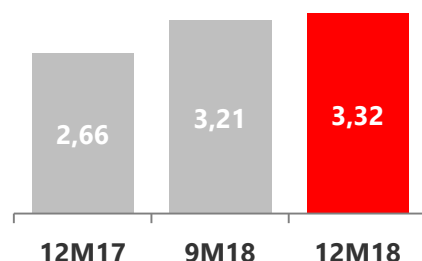
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

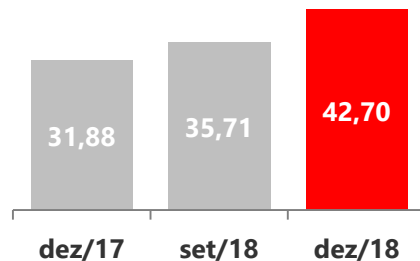
Nossas Ações

Indicadores

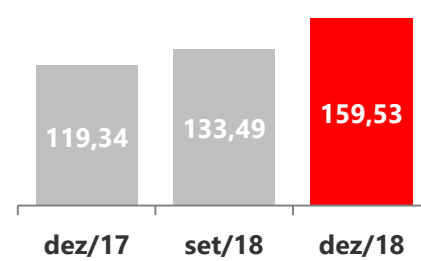
Lucro Líquido (anualizado) por Unit¹ (R\$)



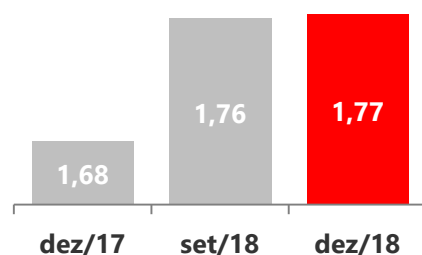
Preço de Fechamento da Unit (R\$)²



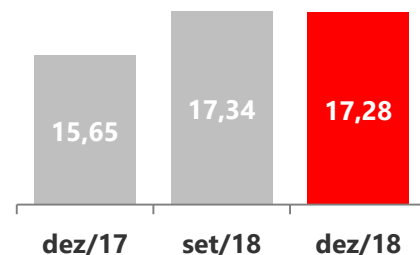
Valor de mercado³ (R\$ bilhões)



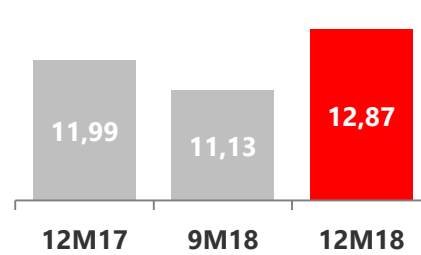
Dividendos e JCP por Unit acumulado 12 meses¹ (R\$)



Valor Patrimonial por Unit (R\$)⁴



Preço da unit² por Lucro líquido anualizado



¹ Considera a quantidade de Units excluindo ações em tesouraria no final do período.

² Preço de fechamento no final do período.

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit no final do período.

⁴ Valor patrimonial exclui o ágio.

Distribuição de proventos

Em 2018, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 4.080 milhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 2.520 milhões na forma de dividendos, totalizando R\$ 6.600 milhões, expansão de 4,8% em relação a 2017. No 4T18, foram destacados R\$ 2.880 milhões em JCP e R\$ 1.920 milhões em dividendos, ambos serão pagos a partir de 26 de fevereiro de 2019.

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's¹ (perspectiva)	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAAA (estável)	brA-1+
Moody's² (perspectiva)	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

¹ Última atualização em 29 de novembro de 2018

² Última atualização em 20 de agosto de 2018

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2018							2018 Gerencial
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	
Margem Financeira Bruta	37.719	5.867	(2.208)	-	-	-	621	42.000
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.684)	-	2.319	-	-	-	(495)	(10.860)
Margem Financeira Líquida	25.035	5.867	111	-	-	-	127	31.140
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	17.269	-	-	-	-	-	-	17.269
Despesas Gerais	(18.846)	-	-	279	(1.612)	-	-	(20.179)
Despesas de Pessoal	(7.701)	-	-	-	(1.612)	-	-	(9.313)
Outras Despesas Administrativas	(11.145)	-	-	279	-	-	0,1	(10.867)
Despesas Tributárias	(3.778)	(255)	-	-	-	-	-	(4.034)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	19	-	-	-	-	-	-	19
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.993)	-	(111)	-	-	-	(329)	(5.433)
Resultado Operacional	14.705	5.612	-	279	(1.612)	-	(203)	18.781
Resultado não operacional	193	-	-	-	-	-	-	193
Resultado antes de Impostos	14.898	5.612	-	279	(1.612)	-	(203)	18.974
Imposto de renda e contribuição social	(735)	(5.612)	-	-	-	-	155	(6.192)
Participações no lucro	(1.612)	-	-	-	1.612	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(385)	-	-	-	-	-	-	(385)
Lucro Líquido do Período	12.166	(0)	-	279	-	-	(47)	12.398

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2017							2017 Gerencial
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	
Margem Financeira Bruta	38.726	808	(2.605)	-	-	(94)	492	37.327
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.779)	-	2.619	-	-	(57)	(492)	(9.708)
Margem Financeira Líquida	26.947	808	14	-	-	(150)	-	27.619
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	15.611	-	-	-	-	-	-	15.611
Despesas Gerais	(19.356)	-	-	1.535	(1.460)	-	114	(19.167)
Despesas de Pessoal	(7.631)	-	-	-	(1.460)	-	-	(9.091)
Outras Despesas Administrativas	(11.725)	-	-	1.535	-	-	114	(10.076)
Despesas Tributárias	(3.587)	(79)	-	-	-	-	-	(3.667)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	25	-	-	-	-	-	-	25
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.252)	-	(14)	-	-	150	296	(5.819)
Resultado Operacional	13.388	729	-	1.535	(1.460)	-	410	14.602
Resultado não operacional	(260)	-	-	-	-	-	-	(260)
Resultado antes de Impostos	13.128	729	-	1.535	(1.460)	-	410	14.342
Imposto de renda e contribuição social	(3.278)	(729)	-	-	-	-	12	(3.996)
Participações no lucro	(1.460)	-	-	-	1.460	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(394)	-	-	-	-	-	-	(394)
Lucro Líquido do Período	7.997	-	-	1.535	-	-	422	9.953

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	4T18	Reclassificações					4T18	
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	12.541	(1.544)	(571)	-	-	-	321	10.747
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.230)	-	565	-	-	-	(321)	(2.986)
Margem Financeira Líquida	9.311	(1.544)	(5)	-	-	-	-	7.761
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.725	-	-	-	-	-	-	4.725
Despesas Gerais	(5.297)	-	-	70	(260)	-	-	(5.487)
Despesas de Pessoal	(2.127)	-	-	-	(260)	-	-	(2.387)
Outras Despesas Administrativas	(3.170)	-	-	70	-	-	-	(3.100)
Despesas Tributárias	(1.192)	151	-	-	-	-	-	(1.041)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	5	-	-	-	-	-	-	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.560)	-	5	-	-	-	-	(1.555)
Resultado Operacional	5.991	(1.393)	-	70	(260)	-	-	4.408
Resultado não operacional	160	-	-	-	-	-	-	160
Resultado antes de Impostos	6.150	(1.393)	-	70	(260)	-	-	4.567
Imposto de renda e contribuição social	(2.431)	1.393	-	-	-	-	-	(1.038)
Participações no lucro	(260)	-	-	-	260	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(124)	-	-	-	-	-	-	(124)
Lucro Líquido do Período	3.336	-	-	70	-	-	-	3.405

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	3T18	Reclassificações					3T18	
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	9.323	1.515	(508)	-	-	-	300	10.629
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.964)	-	519	-	-	-	(173)	(2.618)
Margem Financeira Líquida	6.359	1.515	11	-	-	-	127	8.011
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.135	-	-	-	-	-	-	4.135
Despesas Gerais	(4.638)	-	-	70	(452)	-	-	(5.020)
Despesas de Pessoal	(1.879)	-	-	-	(452)	-	-	(2.331)
Outras Despesas Administrativas	(2.759)	-	-	70	-	-	-	(2.690)
Despesas Tributárias	(1.074)	70	-	-	-	-	-	(1.004)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	5	-	-	-	-	-	-	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(975)	-	(11)	-	-	-	(127)	(1.113)
Resultado Operacional	3.812	1.585	-	70	(452)	-	(0)	5.014
Resultado não operacional	6	-	-	-	-	-	-	6
Resultado antes de Impostos	3.818	1.585	-	70	(452)	-	(0)	5.020
Imposto de renda e contribuição social	(240)	(1.585)	-	-	-	-	-	(1.825)
Participações no lucro	(452)	-	-	-	452	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(87)	-	-	-	-	-	-	(87)
Lucro Líquido do Período	3.039	-	-	70	-	-	(0)	3.108

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Variação cambial:** inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

⁵ **Outros eventos:**

2017

3T17: Efeitos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

4T17:

Margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: Reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Despesas Administrativas e Outras Receitas e Despesas Operacionais: Adesão ao programa de pagamento incentivado dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro (R\$ 9 milhões de despesas administrativas, R\$ 27 milhões de outras despesas operacionais e R\$ 179 milhões de reversão em outras receitas operacionais) e baixa de intangíveis por redução do valor recuperável no valor de R\$ 306 milhões.

2018

1T18: Efeitos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

2T18: Inclui ganho de R\$ 816MM com atualização de benefícios pós emprego, provisões adicionais para contingências no valor de R\$ 358MM, redução ao valor recuperável de ativos intangíveis (aquisição e desenvolvimento de sistemas) no valor de R\$ 306 MM e baixa de créditos tributários no valor de R\$ 74 MM.

3T18: Margem financeira bruta, Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e Outras Receitas e Despesas Operacionais: Reclassificações entre as linhas referente a ajustes na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos, valores mobiliários (R\$ 173MM) e instrumentos derivativos (R\$ 127MM).

4T18: Margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: Reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

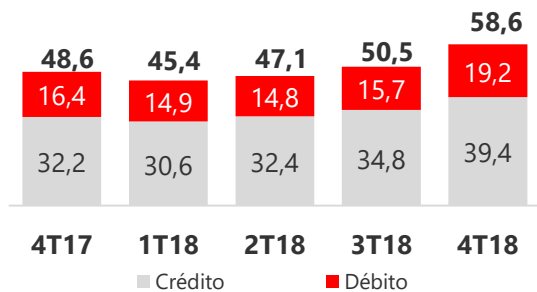
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

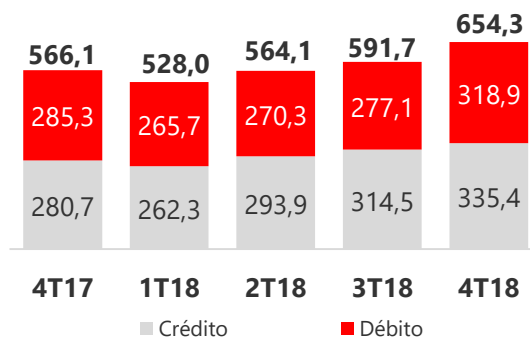
Informações por Negócios

Cartões

Faturamento¹ (R\$ bilhões)

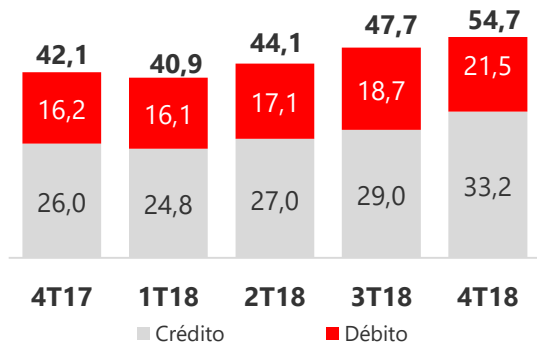


Transações (milhões)

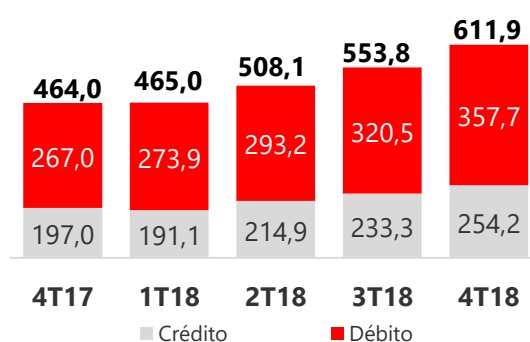


Getnet

Faturamento (R\$ bilhões)

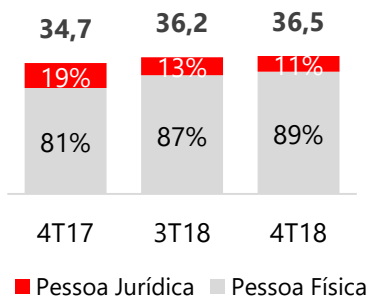


Transações (milhões)

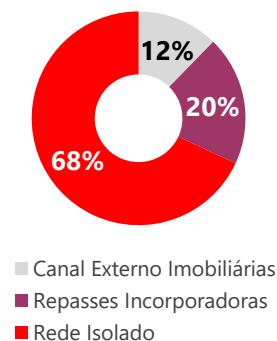


Imobiliário

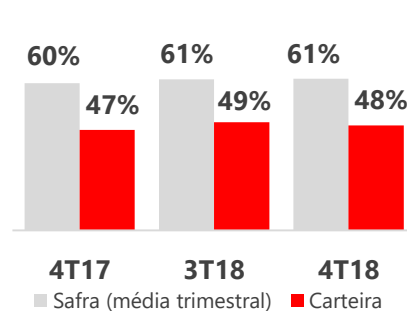
Evolução da carteira (R\$ bilhões)



Canais de distribuição² (%)



Loan to Value³ (%)



¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras.

² Originação PF. ³Relação entre Empréstimos e Valor das Garantias.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

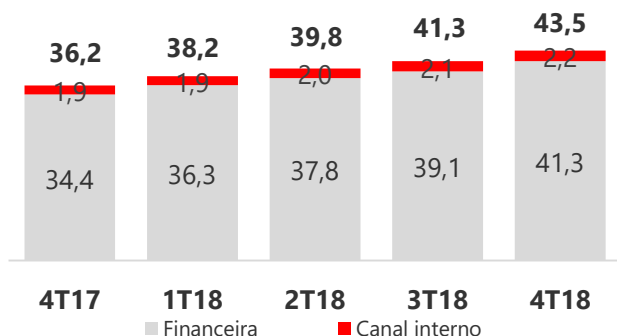
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

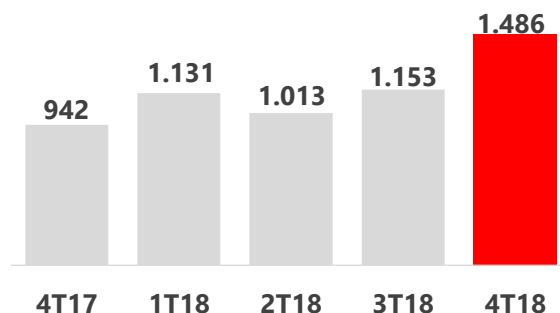
Informações adicionais

Financeira

Carteira em PF¹ total de veículos por canal
(R\$ bilhões)



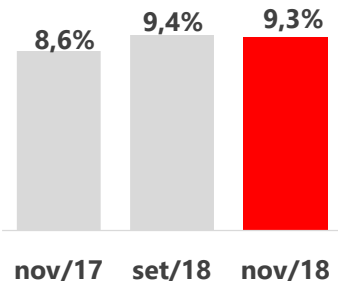
Número de simulações mensais do +Negócios | veículos
(milhares)



Participação de Mercado

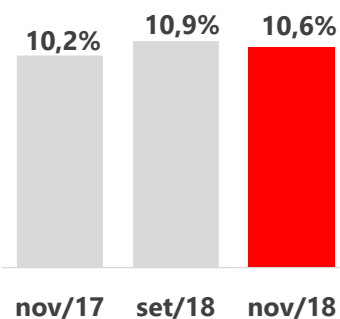
Crédito²

Saldo Total



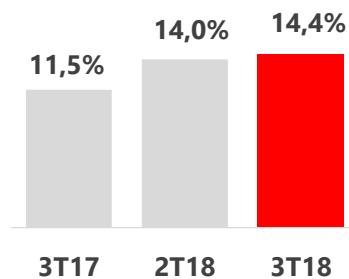
Depósitos³

Saldo Total



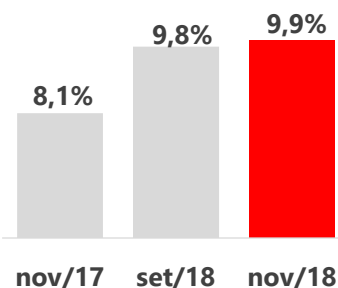
Getnet⁴

Faturamento total



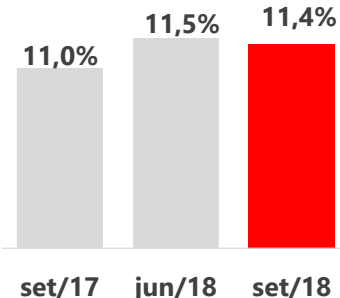
Consignado²

Crédito



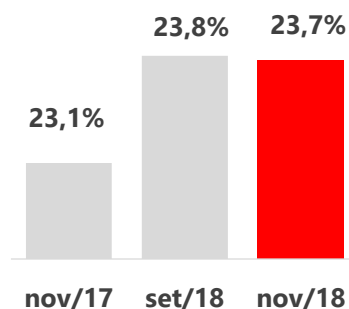
PMEs²

Crédito



Financeira²

Crédito



¹ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo. ² Bacen. ³ Bacen. Inclui depósitos a vista, a prazo, poupança, LCI e LCA. ⁴ ABECS - Credenciadora.

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simple | **Pessoal** | **Justo**